



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina				
Título:	Reunião Ordinária N. 50				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	06/04/2018	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	11:30

Pauta da Reunião

09:00 - Abertura da 50ª Reunião Ordinária, aprovação da memória da reunião anterior e informes sobre a reunião do Secretário Executivo do MAPA com os Presidentes das câmaras - Presidente da Câmara Setorial, Sebastião Guedes

09:15 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
- Próximas reuniões ano 2018 (31.07 e 06.12)
- Assuntos tratados entre a reunião anterior e esta

09:25 - Apresentação de proposta de Rotulagem e Atribuições de qualidade na rotulagem de cortes de carne de bovina "in natura" – Coordenação do GT, CNA e ABIEC

09:55 - Apresentação dos resultados do GT Pastagens", coordenado pela Dra. Valéria Pacheco Batista da EMBRAPA

10:20 - FUNRURAL - prazo para renegociações, valor nova alíquota, opção para pagamento sobre a folha de pagamento ou sobre o valor da produção, vetos do Presidente da República – CNA

10:45 - Rever a coordenação do GT Logística Reversa - Presidente da Câmara

10:55 - Criação do banco de reserva de vacinas e antígenos contra Febre Aftosa – Presidente da Câmara

11:15 - Assuntos Gerais
- Proposta de revisão/atualização da Agenda Estratégica - ASSOCON, Bruno de Jesus

11:30 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	SEBASTIAO COSTA GUEDES	CNPC	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	KEPLER EUCLIDES FILHO		PR	
4	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
5	PAULO SÉRGIO MUSTEFAGA	ABRAFRIGO	PR	
6	ALEXANDRE SEABRA RESENDE	ABRAS	PR	
7	ANDRÉ LUIS LOCATELI	ACNB	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

8	ANTONIO PITANGUI DE SALVO	CNA	PR
9	MAURICIO NEGREIROS VELLOSO	FAEG	PR
10	EDUARDO VON GLEHN NOBRE	MDIC	PR
11	DAIANE RAMON DE ALCÂNTARA	MF	PR
12	EMILIO CARLOS SALANI	SINDAN	PR
13	ANNA CAROLINA FERNANDES FERREIRA ALVES	SPA/MAPA	PR
14	WARLEY EFREM CAMPOS	SMC/MAPA	PR
15	RODRIGO MOREIRA DANTAS	SMC/MAPA	PR
16	CINTHIA TORRES	ABIEC	CO
17	DECIO COUTINHO	CNA	CO
18	RENATO CONTHON	CNA	CO
19	RICARDO RAMOS DE MELLO NISSEN	CNA	CO
20	RICARDO PAMPLONA	DFIP/SDA/MAPA	CO
21	LUCIO CARBAJO	EMBAIXADA DA ESPANHA	CO
22	JEFFERSON COSTA	EMBRAPA	CO
23	ELAINE BEDESCHI	MARFRIG	CO
24	GUSTAVO SANTOS	SEAD	CO
25	LEANDRO MARQUES	SINDIRAÇÕES	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

09:00 - Abertura da 50ª Reunião Ordinária, aprovação da memória da reunião anterior e informes sobre a reunião do Secretário Executivo do MAPA com os Presidentes das câmaras - Presidente da Câmara Setorial, Sebastião Guedes: a quinquagésima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina foi aberta às quatorze horas, do dia seis de abril de 2018, na sala de reuniões do segundo andar do Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, pelo Presidente do colegiado, o Senhor Sebastião Guedes, o qual cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Na oportunidade, o Presidente apresentou breve relato sobre a reunião dos Presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas junto ao Secretário Executivo do MAPA, o Senhor Eumar Novacki. Disse que foi colocado alguns temas importantes para o setor, como a evolução do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa; a priorização da nova vacina contra a febre aftosa e a Regulamentação da Fiscalização da Inspeção referente ao Decreto de dezembro do ano passado, sendo esse já regulamentado há poucos dias. Na sequência, colocou **em apreciação a memória da reunião anterior**, sendo essa aprovada pelos membros e assinada pelos presentes ao referido encontro. **Justificativas de ausência:** as entidades ABEG e FAEP informaram e justificaram impossibilidade de comparecimento a este encontro.

09:15 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: o Secretário da Câmara, Sr. Francisco Facundo, apresentou os informes da Secretaria, quais sejam: **Próximas reuniões ano 2018 (31.07 e 06.12):** 51ª Reunião Ordinária, dia 31 de julho e 52ª



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Reunião Ordinária, dia 06 de dezembro, todas em Brasília, previstas às 14h, as quais foram aprovadas pelo plenário. **Assuntos tratados entre a reunião anterior e esta:** 1º: Of. CSCBOV nº 002-2017 foi encaminhado ao DIPOA (RTIQ para Gelatina e demais produtos colagênicos) e foi enviado para conhecimento dos membros da Câmara no dia 20.12.2017. 2º: Foi encaminhado o link referente as perguntas e respostas mais frequentes referente ao Decreto 9.013, de 29/03/2017 aos membros da Câmara 20.12.2017. 3º: A Portaria nº 146/2017 (DOU 22.12) sobre a Consulta Pública para Carne Temperado foi encaminhada aos membros da Câmara, na mesma data, solicitando contribuições e na reunião da Câmara de 06.12.2017 foi atribuída ao Carlos Franco da ABIEC a responsabilidade de receber as sugestões dos demais membros e inclui-las no sistema próprio, como contribuições desse Colegiado à referida Consulta Pública. 4º: A Portaria nº 151/2018 (DOU 10.01) referente à Consulta Pública CoProdutos foi encaminhada aos membros dia 17.01, para conhecimento e possíveis contribuições. 5º: Foi encaminhada Instrução Normativa nº 2/2018 (DOU 12.01), que estabelece procedimentos exportações produtos e subprodutos de origem animal, em 12 de janeiro de 2018. 6º: Foi encaminhada a Instrução Normativa nº 11/2018 (DOU 22.01) que autoriza redução da dose da vacina contra aftosa - encaminhada para conhecimento dos membros no dia 24 de janeiro. 7º: Foi encaminhada aos membros a decisão (4021797) do Diretor do DIPOA (SEI nº 21000.003662/2018-49) referente ao Sistema Brasileiro de Tipificação de Carcaças (Atributos de Qualidade em Carne Bovina) – Of. DIPOA nº 20/2018, em resposta a pleito da ABIEC. A referida decisão foi encaminhada, pelo Diretor do DIPOA, à ACST, no dia 08.02.2018, solicitando apoio para divulgação e discussão do tema, tendo sido encaminhada para conhecimento dos membros da CS na mesma data. 8º: A Portaria DSA nº 111/2017, em Consulta Pública referente ao trânsito e a certificação sanitária de matéria prima de produtos de origem animal, foi publicada dia 28.09.2017, com vigência de 60 dias, foi prorrogada por mais 30 dias e encaminhada aos membros em 01 de dezembro e que os Senhores Carlos Franco e Paulo Mustefaga ficaram responsáveis por receber as contribuições dos membros e encaminhar ao DIPOA.

09:25 - Apresentação de proposta de Rotulagem e Atribuições de qualidade na rotulagem de cortes de carne bovina “in natura” – Coordenação do GT, CNA e ABIEC: o Senhor Décio Coutinho, representante da CNA, fez uma contextualização sobre o tema, apresentando a linha do tempo das ações realizadas desde 2016 até a consolidação das propostas de Protocolo Privado, construídas pelas seguintes entidades: CNA, ASSOCON, ACNB, ANGUS, ABIEC e ABRAFRIGO, com a participação da USP, UNICAMP, Faculdade de Engenharia de Alimentos e Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, que, na sequência, serão apresentadas pela senhora Cinthia Torres, representante da ABIEC. Antes, porém, o Secretário da Câmara, Francisco Facundo, fez um breve comentário sobre o histórico do tema, lembrando que ele vem sendo tratado há aproximadamente um ano no âmbito da Câmara Setorial, quando este colegiado decidiu incorporar um Grupo de Trabalho iniciado e coordenado pela CNA e as entidades enumeradas pelo Senhor Décio Coutinho. Ato contínuo, Cinthia Torres esclareceu que o GT tratava de tipificação de carcaça e em 2016 foi solicitado, pelo DIPOA, que houvesse estudos de atributos de qualidade no rótulo para garantir que o consumidor poderia efetuar compra através de regras e condições norteadas por toda a cadeia produtiva. Cintia disse que inicialmente o GT balizou seu trabalho por estudos já consolidados nos EUA ligados a carcaça, onde dentro da sala de abate pode ser qualificado padrões de acordo com o sexo do animal, a idade, a cobertura de gordura, para ser tipificada essa carcaça



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

em Tipos A, B e C. Finalizando as explicações, Cintia apresentou o modelo de tipificação de carcaças para o Brasil, elaborado pelo Grupo de Trabalho – GT, sendo estabelecido para esse modelo gestor padrões para a classificação de cortes em Prêmio, Super Prêmio e Selecionado, tendo sido estabelecido padrões considerando a coloração da carne e da gordura que são atributos perceptíveis pelo consumidor final. A ideia é disseminar a transparência em toda a cadeia produtiva até o consumidor final, incentivando os produtores pela entrega de bovinos Tipo A e incentivando o consumidor a perceber essas características. Décio informou, ainda, que o custo do processo será bancado pela indústria e a adesão será por planta. Após discussões e esclarecimentos **restou a seguinte Decisão/Encaminhamento:** o plenário deliberou pela aprovação das propostas de Protocolo Privado para o novo Sistema Brasileiro de Classificação de Carcaças Bovinas, ora apresentados, ficando a representante da ABIEC, Cinthia Torres, com a incumbência de proceder os ajustes necessários, considerando as sugestões/contribuições deste plenário, e na sequência, encaminhar à Secretaria da Câmara, para providenciar o encaminhamento para o DIPOA/SDA/MAPA, área técnica responsável por este assunto.

09:55 - Apresentação dos resultados do GT Pastagens”, coordenado pela Dra. Valéria Pacheco Batista da EMBRAPA: o Consultor da Câmara, Kepler Filho, justificou a ausência da coordenadora do GT, Dra. Valéria Pacheco, e informou sobre uma recente reunião do grupo, quando foi feita uma apresentação pelos representantes da SMC/MAPA sobre um trabalho que vem sendo desenvolvido no âmbito daquela Secretaria, denominado Programa Pecuária Mais Sustentável, que será um elemento muito importante para os trabalhos do GT Pastagens, e que, com a permissão do Presidente, será apresentado também nesta reunião, convidando os representantes representante da SMC/MAPA, Rodrigo Moreira Dantas e Warley Efrem Campos, para discorrer o tema. O Senhor Rodrigo Dantas, apresentou o histórico do trabalho, informando que em 2017 foi definido um Grupo de Trabalho para tratar o tema, que resultou na proposta de um Programa de longo prazo, com duração de 30 anos e recursos previstos de R\$ 800 milhões de reais. Os pontos considerados importantes para a estruturação da proposta são: verificar a real necessidade de capacitação e assistência técnica para estruturação de multiplicadores para disseminação da informação; realizar comunicação e ampla divulgação; realizar levantamento em território brasileiro para verificação das pastagens degradadas para definição de prioridades e por último, realizar busca por parcerias para angariar recursos humanos e orçamentários. Informou ainda que o primeiro escopo da Proposta está pronto e foi realizado através de parceria da Embrapa e SENAR. Saliu que o objetivo do GT foi desenvolver ações e estratégias para contribuição e disseminação de conhecimento e promoção de tecnologias vinculadas ao manejo sustentado de pasto com intenção de que o tema seja tratado no Plano de Política Agrícola e no Plano ABC, como recuperação e manutenção de pastagens. Finalizou suas explicações enfatizando que os próximos passos serão: incluir o tema junto ao Programa ABC; realizar sugestão de atendimento do manejo de pasto junto ao Programa do SENAR custeado pelo MAPA; realizar capacitação de manejo de pastagens, sendo que o primeiro curso será realizado em Campo Grande/MS. Na sequência, o também representante da SMC/MAPA, Senhor Warley Efrem Campos, continuou, informando que dentro das propostas do GT, o MAPA apresenta o Programa Pecuária Mais Sustentável, cujo objetivo do Programa é reduzir a emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa; aumentar a retenção de CO₂ no solo; reduzir a lixiviação e assoreamento dos rios; aumentar a rentabilidade dos produtores e fixar os trabalhadores rurais



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

no campo. O Programa enfatiza que seja realizada a manutenção periódica junto ao ciclo de vida das pastagens para evitar que essa se degrade sendo apresentadas as seguintes formas de atuação: apoio a produção por meio de consultoria técnica aos produtores da cadeia produtiva da carne; criar condições para adoção de boas práticas agropecuárias; capacitar produtores rurais em tecnologias de produção. O Programa realizará a seleção de propriedades com vista a base de dados do MAPA, Laboratório de Processamento de Imagens e GeoProcessamento - LAPIG e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA sendo verificadas as seguintes variáveis: R1 –Rebanho existente (cabeças); R2 –Variação do rebanho 2010 2015 (animais/ano); BPR –Bovinos por propriedade; SP - Suporte das pastagens(UA); AP – Área de pastagens (ha); PPP – Pastagens por Propriedade (ha/propriedade); RPAF –Relação entre área de pastagem e áreas de agricultura e sistemas agroflorestais; PPA - Percentual de Pastagens Adequadas e Área aproveitável (ha). Informa ainda que para cada variável foi gerada uma tabela com a classificação centesimal dos dados, sendo atribuído o valor 1 aos menores valores e o valor 100 para os maiores valores em uma escala de 1 a 100. A partir dos valores centesimais foi calculado o Índice de Demanda de Manejo de Pastagens ao custo de R\$256.815.287 proporcionando ganhos ambientais, sociais e financeiros. Finalizou sua apresentação informando que a variação experimental entre pastagens degradadas e adequadas tem um ganho médio estimado 10t C/ha; área de pastagens do projeto de 63.338.000ha; armazenamento de carbono em pastagens em torno de 63.338.000ha x 10t/ha e 633.380.000 t. de carbono sequestrados em 30 anos. Sendo que o Programa manterá em torno de 560.000 pessoas no campo. Todo o Programa proporcionará ao produtor margem líquida de ganho de 35%. O Presidente enalteceu a apresentação e disse que é necessário o repasse dessa informação ao maior número possível de representantes do segmento. **Encaminhamento:** findas as discussões e esclarecimentos sobre o tema, o Secretário da Câmara disse já ter conversado com os integrantes do GT Pastagens e da CNA para que as ações desse estudo sejam estendidas à Câmara Setorial de Leite e Derivados, da qual ele também é o Secretário.

10:20 - FUNRURAL - prazo para renegociações, valor nova alíquota, opção para pagamento sobre a folha de pagamento ou sobre o valor da produção, vetos do Presidente da República – CNA: o representante da CNA, Renato Conthon, apresentou ao Colegiado as informações referentes ao prazo para renegociações da alíquota do FUNRURAL - Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural. Disse que a Lei 13.606/2018, promulgada em janeiro, legisla sobre as dívidas passadas do FUNRURAL, proporcionando oportunidade de pagamento. Salientou que a cobrança anterior era uma cobrança multifásica, pois era considerada uma cobrança previdenciária sendo verificada pelo faturamento e pela folha de pagamento. Enfatizou que a Deputada Tereza Cristina (DEM-MS), presidente da FPA, reiterou a importância da prorrogação do prazo e de se discutir a questão dos vetos à Lei 13.606/2018 que, segundo ela, impactam na decisão do produtor de aderir ou não ao programa. Renato afirmou que na atualidade haverá benefícios importantes para o produtor rural que não tem débitos, sendo a redução da alíquota de 2,0% para 1,2%, para pessoa física, com derrubada de veto, considerando o mesmo percentual de redução da pessoa física para a pessoa jurídica. Esclareceu que a Lei 13.606/2018, também proporcionará ao produtor a opção de escolha se fará a contribuição pelo faturamento ou pela folha de pagamento. Por fim, lembrou que as dívidas anteriores de produtores, que eram acampadas por liminares, poderão ser pagas através do Programa de Regularização Tributária Rural – PRR com adesão até 30 de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

abril de 2018, observando que a CNA estará tirando dúvidas dos produtores sobre o tema. O Presidente agradece a apresentação.

10:45 - Rever a coordenação do GT Logística Reversa - Presidente da Câmara: o Presidente esclareceu que este é um ponto pacificado nesta Câmara e passa pelos equalizadores sustentáveis e ambientais, ressaltando que a área agrícola brasileira possui uma logística reversa com 95% de recolhimento das embalagens, já a área pecuária ainda não consolidou ações referentes à logística reversa. Lembrou que na 45ª reunião ordinária, realizada no dia 04.10.2016, foi instituído um Grupo de Trabalho (GT), sob sua coordenação, com o objetivo de fazer um estudo e propor ações relativas à questão da Logística Reversa para produtos veterinários, envolvendo o recolhimento e destinação das embalagens vazias, que tentou reuni-lo por 3 vezes, sem sucesso, por impossibilidade de comparecimento de algum integrante. Lembrou, ainda, que na reunião anterior, realizada no dia 13 de dezembro passado, por sua sugestão, o GT foi reformulado, mantendo-se as entidades iniciais e com o ingresso de novas, ficando sob a coordenação do Rafael Linhares da CNA. Ocorre que o Rafael foi afastado da CNA e o GT continua sem ter realizado nenhuma ação. Na oportunidade, o Secretário Facundo indagou ao Dr. Décio Coutinho, representante da CNA neste encontro, se a Confederação não poderia continuar com a responsabilidade de coordenar o GT, tendo a resposta sido afirmativa, e apresentou o Sr. Ricardo Nissen, como o novo representante da CNA na câmara, em substituição ao Rafael, acrescentando que ele coordenará o GT. Em face ao exposto, restou a **Decisão:** a composição do GT foi novamente reformada, mantendo o objetivo de fazer um estudo e propor ações relativas à questão da Logística Reversa para produtos veterinários, envolvendo o recolhimento e destinação das embalagens vazias, e ficou composto pelas seguintes entidades e respectivos representantes: CNA, Ricardo Nissen; ASSOCON, Bruno de Jesus; ASBRAER, Ricardo Magalhaes Luz; CNPC, Sebastião Guedes; FAEG, Mauricio Velloso e SINDAN, Edwal Casoni, continuando sob a coordenação da CNA, desta feita sob a responsabilidade do Ricardo Nissen. O Secretário da Câmara reafirmou que o GT poderá convidar especialistas no assunto para participar de seus trabalhos. **Encaminhamento:** por sugestão do Presidente, convidar o INPEV para fazer uma apresentação na próxima reunião (31.07), sobre como este assunto está sendo tratado na área agrícola, tendo o Dr. Décio Coutinho concordado e sugerido convidar, também, o SINDAN para apresentar a experiência do projeto que eles estão desenvolvendo, bem como convidar, ainda, a USP para participar da reunião, em face da experiência deles na área de humanos, ficando a CNA com a incumbência de fazer os convites.

10:55 - Criação do banco de reserva de vacinas e antígenos contra Febre Aftosa – Presidente da Câmara: o Presidente deste Colegiado ressaltou que um ponto essencial para o processo e erradicação da febre aftosa é o Banco de Antígenos. Informou que a opinião do CNPC é que o Banco de Antígenos deve ficar sob a supervisão do PANAFTOSA, salientando que o Brasil, com 220 milhões de bovinos, deve ter seu próprio Banco, devido ao tamanho do seu rebanho, enfatizando que o Banco de Antígenos poderá ter sócios internacionais, observando que o Canadá manifestou interesse pelo Banco brasileiro. O Presidente salientou que a tendência é que o Banco brasileiro tenha somente os antígenos dos vírus existentes em território nacional ou na forma inativada, os vírus que não são endêmicos do território, com o objetivo de segurança biológica, para que não haja manipulação de vírus inexistentes no Brasil. Informou que o custo do Banco de Antígenos poderá ser relacionado a um Fundo de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Custeio, observando que deve se estabelecer como será o estoque, a validade, quais os tipos de vacinas e antígenos acondicionados nesse Banco de Antígenos e consolidar definição de reservas para respostas rápidas. Por último, deve se analisar um plano de reservas estratégicas junto as empresas interessadas, consolidando os mecanismos de compra. Ricardo Pamplona, representante do DFIP/DSA/MAPA, informou que o MAPA está estudando quais serão as estratégias de controle e vigilância após a retirada da vacinação e que o PANAFTOSA criou um Grupo de Trabalho entre os países participantes, cujas bases técnicas de implantação do banco de antígenos, foram apresentadas em 2014, na COSALFA, quando também foram definidas as questões de biossegurança, quantidade mínima de antígenos por país participante e formas de vacinas emergenciais, ficando para ser verificado, posteriormente, o formato de fomento do banco e das vacinas. Concluindo o tema, restou a seguinte **Decisão/Encaminhamento**: articular uma ação, junto aos demais membros da câmara e outros entes interessados, visando instituir um GT, para promover um debate para amadurecimento do tema, objetivando a elaboração de uma proposta para criação do Banco de Antígenos e Reserva de Vacinas, no âmbito público e privado, ficando o Presidente deste colegiado responsável por esta ação.

11:15 - Assuntos Gerais

- **Proposta de revisão/atualização da Agenda Estratégica - ASSOCON, Bruno de Jesus**: não houve apresentação, devido a ausência do Bruno.

- **Homenagem póstuma**: o Presidente propõe e foi realizado um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao Senhor Carlos Sperotto, ex-presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul).

11:30 - Encerramento: sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente desta reunião agradeceu a participação de todos, e encerrou o encontro, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavrei a presente memória de reunião. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Arquivo	Descrição
---------	-----------